

Uma pequena revisão:

Após a ressurreição de Jesus, os discípulos passaram a se reunir diariamente, e, quando receberam o Espírito Santo, continuaram com a mesma prática de comunhão diária vivendo algo totalmente novo, era um Novo Israel.

A prática deles se assemelhava aos tempos da Confederação das Doze Tribos: repartiam os bens e viviam uma vida comunitária. Na mente deles, eles eram o remanescente de Israel que restaurariam a nação ao plano original de Deus para ela. Não o plano de uma nação poderosa, mas o plano de uma nação que viveria como uma grande família.

1. As Comunidades da Primeira Geração

Para entender esse período histórico, é preciso se desvencilhar da idéia de uma só igreja no princípio do Cristianismo.

A. Surgiram muitas outras igrejas, não apenas a Igreja em Jerusalém (Aula 53)

- a. Precisamos superar essa visão romântica a respeito das igrejas primitivas, como se fossem a perfeita uniformidade, com a mesma liturgia, missão e ênfases.
- b. No entanto, muitas igrejas surgiram logo após o ministério de Jesus em diversos lugares na Galiléia e na Judéia.
- c. Nesse sentido, o texto de Atos dos Apóstolos escrito por Lucas, não é historiografia, mas teologia. Escrito para as comunidades lucanas, pessoas do mundo greco-romano, o seu principal interesse é em mostrar como a equipe de Paulo levou o evangelho aos gentios.

B. A revelação que as primeiras comunidades tinham acerca de Jesus

- a. Era tempo agora de uma nova relação com o Nazareno. Os discípulos e discípulas foram se reagrupando, tomando a consciência de que eles agora eram a continuidade desse projeto de Jesus de levar vida e amor ao mundo.
- b. Passaram a reunir-se nas casas, relembrando as memórias do que haviam aprendido do mestre, começavam a colocar tudo em prática:
 1. **Atos 2:42-47**
 2. Perseverando no ensino prático e diário de como tinham que viver (Doutrina)
 3. Na Comunhão, repartiam o que tinham com os que não tinham. Estavam vivendo de novo o senso de povo, corpo e família, que havia no povo que saiu do deserto e começou a Confederação das Tribos.
 4. O partir do pão e as orações tiveram uma importância central para eles.
- c. Seus olhos foram se abrindo, e foi crescendo o sentimento de que Jesus continuava vivo em suas reuniões.
 1. **Mateus 18:20**

- d. Para eles, Jesus era aquele que estava com eles nas suas refeições (Lucas 24:41,42), ou no meio do trabalho (João 21:1-14), e se revelava quando partiam o pão (Lucas 24:30,35 ; João 21:13)
- e. Para eles, mesmo se a casa estivesse fechada, Jesus entraria lá (João 20:19,26), mesmo que sua forma não fosse visível (João 20:29b), Ele é reconhecido quando partimos o pão (Lucas 24:30,31).
- f. Para eles, Jesus havia sido exaltado para junto do Pai (Marcos 16:19 ; Lucas 24:51 ; Atos 1:9), mas continua presente, ele é o Espírito Santo enviado por Deus (Mateus 28:20).
- g. **João 14:16-20**
- h. É na Ceia do Senhor que a comunidade celebra essa certeza (1 Coríntios 11:23-26)

C. O ministério de Paulo, apóstolo

- a. As novas igrejas que surgiram através do ministério de Paulo, devido à sua prática de vida, enfrentaram conflitos com autoridades judaicas, com cristãos judaizantes, com a filosofia grega e com o poder econômico e político que, posteriormente desembocou em um grave conflito com Roma.
- b. Esses conflitos se deram por causa do ensino, que nivelavam as pessoas, quebrando o “sistema de castas”, como se houvessem humanos superiores aos outros.
 - 1. **Gálatas 3:26-29**
 - a) Os conflitos com os judeus vinha do seu ensino de que não existe um povo privilegiado.
 - b) Paulo também rompe com o patriarcalismo ou machismo.
 - c) O ensino de Paulo rompia com o sistema escravocrata.
 - d) Com isso, Paulo começa abalar a estrutura de funcionamento do Império, que se sustenta com a exploração de mão-de-obra barata ou gratuita dos escravos. Dois terços da população do Império viviam nessas condições.
- c. Paulo foi preso em Roma por acusação dos Judeus. Ficou em uma prisão domiciliar por dois anos (Atos 28:30), tendo sido solto em torno do ano 62. Sua morte se dá entre 64 a 67, quando foi executado por ordem de Nero, como cidadão romano, por decapitação.

D. Nero

- a. O seu governo: populismo, tirania e extravagância.
- b. O grande incêndio de Roma e a perseguição sobre os Cristãos.
- c. A morte de Nero e as lendas após a sua morte. Nero foi deposto pelo senado, fugiu de Roma e se matou com a ajuda de seu secretário. Como ele ficou muito tempo escondido, muita gente achava que ele iria voltar. Anos mais tarde, haviam ainda seguidores de Nero acreditando em seu retorno. É a esta figura que alude o Livro do Apocalipse a Domiciano, como uma reencarnação de Nero (Apocalipse 17:11).

E. A Revolta dos Judeus e a destruição de Jerusalém

- a. Esta revolta é chamada de “A Primeira Guerra Judaico-Romana” (66-73), e também de “A Grande Revolta Judaica”.

- b. O comportamento do procurador romano Gésio Floro (64–66 d.C.) foi o estopim que deu início à revolta.
1. Um grupo de judeus conhecidos como “os zelotes” lideram a rebelião e o sumo sacerdote é assassinado pelos sicários.
 2. Os sicários utilizavam a “sica”, um tipo de adaga pequena, escondidas em seus mantos. Em reuniões públicas, eles sacavam estas adagas para atacar romanos ou judeus simpatizantes de Roma, se misturando depois à multidão para escapar.
- C. Os romanos, pegos de surpresa, enfrentam diversas derrotas na região.
- D. Os cristãos fogem de Jerusalém seguindo a orientação da profecia de Jesus (Lucas 21:20-21).
- E. Um ano depois, enviados por Nero, 60.000 soldados romanos entram na Judéia para conter a rebelião, comandados por **Vespasiano**. Rapidamente a Judéia é retomada.
- F. Nero morreu e as campanhas militares foram suspensas. Os judeus então, tentaram reconquistar os territórios perdidos, ampliando a revolta.
- G. **Vespasiano** é entanto aclamado Imperador Romano, e este, envia seu filho **Tito** como um general para conter a rebelião na Judéia. Não ano 70 ele inicia o cerco em Jerusalém.
- H. Ao tomar Jerusalém as legiões comandadas por Tito saqueiam e incendiam a cidade. Parte dos habitantes fora massacrada, outra parte vendida como escravos. Os líderes da revolta, João de Giscala e Simão Bar-Giora, foram presos e executados. O Templo foi destruído e nunca mais foi reconstruído.
- I. Um registro desse acontecimento está no **Arco de Tito**, na cidade de Roma, na Itália. Nele se vê os soldados romanos carregando os objetos sagrados do judaísmo para fora do Templo destruído.
- J. **Lucas 21:20-24** (Nova Versão Internacional)
*Quando virem Jerusalém rodeada de exércitos,
você saberão que a sua devastação está próxima.
Então os que estiverem na Judeia fujam para os montes,
os que estiverem na cidade saiam,
e os que estiverem no campo não entrem na cidade.
Pois esses são os dias da vingança,
em cumprimento de tudo o que foi escrito.
Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas
e para as que estiverem amamentando!
Haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.
Cairão pela espada e serão levados
como prisioneiros para todas as nações.
Jerusalém será pisada pelos gentios,
até que os tempos deles se cumpram.*
- K. Um grupo dos revoltosos ainda se refugiaram na fortaleza de Massada.

F. X (Decem) Fretensis

- a. Fundada em 40 a.C. por Otaviano (que se tornou Cesar Augusto) e deu a ela o número 10 (X em algarismo romano).
- b. O símbolo dessa legião militar era um touro, o deus Netuno e **um porco**.
- c. No texto registrado em Marcos 5 sobre o endemoninhado gadareno, os demônios se identificam como Legião, e pedem para entrar nos porcos, os quais se precipitam no mar. Esse texto era para os cristãos entenderem que o poder de Jesus era maior que o poder de Roma!
- d. Os Cristãos não aceitavam algumas imposições do Império Romano. Bem diferente de hoje, os Cristãos eram a resistência. Hoje, igrejas viraram escritórios políticos e os púlpitos viraram palanques e pastores deixaram de pregar o evangelho, para virarem cabos eleitorais.
- e. A mensagem era que a Igreja venceria Roma, diferentemente da Revolta dos Judeus, venceria sem violência, apenas com a pregação do Evangelho através do Poder de Jesus.
- f. Esse e tantos outros textos do Novo Testamento, principalmente o texto de Apocalipse, nos ensina a não nos unirmos à política opressora, resistirmos à opressão, mas vencer tudo isso através do amor, e não do ódio.
- g. Mais detalhes deste texto você encontra na mensagem: **“Vá contar a sua sua história!”** Ministrada em 23 de Janeiro de 2022, disponível no neste canal do YouTube.

2. As Comunidades da Segunda Geração

A. A morte dos apóstolos e das primeiras testemunhas de Jesus

- a. Com a morte dos principais apóstolos e também daqueles que foram testemunhas oculares da vida (Lucas 1:2 ; 1 Coríntios 15:6 ; 2 Pedro 1:16), obra e ressurreição de Jesus, inicia-se um novo período na Igreja que chamaremos de “Comunidades da Segunda Geração”.
- b. Após a destruição do Templo em Jerusalém no ano 70, os judeus se reorganizaram no Concílio de Jâmnia, e definem o cânon das Escrituras Sagradas apenas com textos que haviam sido escritos em Hebraico e até os tempos de Esdras. Novas perseguições aos cristãos surgem, expulsando-os do convívio nas Comunidades Judaicas (Sinagogas).
- c. Sendo assim, os cristãos que utilizavam a Septuaginta e também as cartas de Paulo como escrituras, estavam excluídos da Comunidade Judaica, sendo chamados de Seita do Nazareno.
- d. Além da perseguição por parte dos judeus, essa segunda geração sofreu também forte repressão por parte do Império Romano pelos imperadores Vespasiano (69-79), Tito (79-81) e mais ainda por Domiciano (81-96).

B. Os escritos da Segunda Geração

- a. Para ajudar as Comunidades Cristãs a sobreviverem a esta crise e perseguição, nasceram os demais escritos do segundo (novo) testamento. O primeiro escrito desse período foi uma reedição do Evangelho de Marcos, em torno do ano 70.
- b. Devido à herança deixada por Pedro, João, Tiago e Paulo, muitas comunidades da segunda e terceira gerações entenderam-se como herdeiras de seus ensinamentos, atribuindo os seus escritos aos seus precursores como uma forma de honrá-los. Eram coletâneas de ditos, escritos, bilhetes e narrativas de seus “patronos”.
- c. São estes escritos: 2 Pedro, Tiago, Judas, 1 e 2 Timóteo e Tito. Alguns colocam também as cartas de Colossenses e Efésios. Os Evangelhos de Lucas e o Livro de Atos são claramente de herança Paulina; Mateus, embora escrito entre as Comunidades Siríacas, tem sua herança na Igreja de Jerusalém e uma forte menção à figura de Pedro. Os escritos da Comunidade do Discípulo Amado (Evangelho de João, e as três epístolas com seu nome) foram atribuídas como herança do ministério de João, apóstolo.
- d. Como já dissemos, os escritos da segunda e terceira geração querem ajudar as Comunidades Cristãs a enfrentar as crises da perda de seus principais líderes e à morte das primeiras testemunhas de Jesus, bem como trazer ensinamentos de como enfrentar as perseguições por parte dos judeus e as pressões advindas das decisões das autoridades romanas.
- e. Esses escritos procuram fortalecer as estruturas dessas Comunidades para sua sobrevivência neste novo momento histórico. Portanto, a estrutura rígida, institucional e hierárquica que surge nos séculos seguintes, era uma forma de resistência às forças da opressão que surgia. Por isso, a igreja nos séculos seguintes foi se assemelhando à estrutura do Império, tanto por razões culturais, como também para amenizar as pressões do Império e não serem identificados como grupos revoltosos.
- f. No entanto, a força desta igreja estava em seu serviço,
- g. **2 Pedro 3:14-18** (Nova Versão Internacional)
Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por ele em paz, imaculados e inculpáveis. Tenham em mente que a paciência de nosso Senhor significa salvação, como também o nosso amado irmão Paulo escreveu a vocês, com a sabedoria que Deus lhe deu. Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis de entender, as quais os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles. Portanto, amados, sabendo disso, guardem-se para que não sejam levados pelo erro dos que não têm princípios morais, nem percam a sua firmeza e caiam. Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Os estudos das próximas aulas nos ajudarão a compreender melhor a riqueza contida nesses escritos, e a mensagem e sabedoria que deixaram para nós.